

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 8 - Nº 98 - Fevereiro de 2024

Dia de Campo Coplana Soja e Amendoim

Mostrou tecnologias adaptadas à região e prontas para a próxima safra

A Coplana realizou, no dia 7 de fevereiro, seu 11º Dia de Campo Soja/Amendoim, com a participação de produtores de toda a região, técnicos do setor, pesquisadores e as principais empresas que atuam com as culturas. Com meses de planejamento e trabalho dedicado, a iniciativa foi liderada pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação e contou com toda a Equipe Técnica no suporte ao cooperado. Foram 34 marcas participantes, entre as principais empresas do setor, além do apoio da Socicana e Sicoob Coopcredi, em uma importante mostra da parceria bem-sucedida para atendimento às demandas da lavoura.

A área montada em Jaboticabal recebeu cerca de 400 pessoas, e o produtor pôde conferir o comportamento de novas variedades de soja e amendoim, além do resultado do manejo de defensivos, insumos biológicos e nutrição foliar.



Foto: Ewerton Alves/Capa: Karinius Mazzanbani

**Workshop
Pré-safra**
Página 4

Incêndios
Páginas 7 e 8

**Abelhas
no campo**
Página 9

Tomada de decisão

Para o presidente da Coplana, Bruno Rangel Geraldo Martins, o Dia de Campo é fundamental na tomada de decisão, em um momento de fechamento de ciclo, quando o produtor tem diversas possibilidades para analisar. “É importante que o produtor possa verificar *in loco* e escolher a melhor variedade que se adapte à sua área e ao ciclo da cultura. Isso é especialmente relevante em nossa região, considerando a rotação de culturas com cana-de-açúcar, um tema fundamental. Agradecemos muito pela participação dos cooperados, pois a interação do cooperado com a Cooperativa é a chave para impulsionar o desenvolvimento da nossa região, da nossa Cooperativa e, consequentemente, do nosso negócio”, afirmou Bruno Rangel.

Insumos e novos materiais

Novos materiais e insumos também contribuem, por exemplo, para enfrentar desafios do clima e otimizar o controle de pragas e doenças, como explica o gerente do departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, Eduardo Maniezo Rodriguez. “Nessa área, observamos insumos para nutrição foliar e defensivos químicos para a proteção das lavouras, em relação a pragas e doenças. Além disso, envolvemos produtos biológicos e adubação de base, com o objetivo de contribuir para a produtividade. Entre essas tecnologias, podemos verificar diferentes cultivares, tanto de soja quanto de amendoim, adaptadas à nossa região, com alto potencial produtivo”, afirmou o gerente.

O evento, que já cresceu em relação aos anos anteriores, tem expectativas ainda maiores para o ano que vem. “Foi o maior evento que fizemos até hoje, em número de estandes, parceiros e vitrines tecnológicas. Cada qual cha-

mando a atenção para um ponto específico, e completamos a cadeia e insumos. Pensando na soja, a frequência de lançamentos é muito maior. Existe material novo chegando, ou nova biotecnologia que chegou há um tempo e agora tem aumento do seu uso, como é o caso da soja transgênica de segunda geração. Então, o produtor está conhecendo vários materiais novos, e a intenção é expandir. A cana já será uma realidade para o próximo evento”, concluiu Eduardo Rodriguez.

Experimentos para soja e amendoim

Outro diferencial foi a integração da cultura do amendoim, como comentou o vice-presidente da Cooperativa, Sérgio de Souza Nakagi. “Estamos aqui no nosso 11º Dia de Campo, e mais uma novidade que trouxemos foi o amendoim, um negócio importantíssimo dentro da Coplana. O objetivo deste evento é trazer hoje as melhores variedades que temos no mercado para essas culturas, para que nós, produtores, possamos utilizá-las da melhor forma possível, fazendo a alocação em um ambiente adequado e explorando ao máximo a produtividade”, afirmou Sérgio.

O CEO da Coplana, Dalmyr Luciano Silva Caixeta, lembra que assim como em outras realizações, a Coplana fez a opção pela inovação. “Nosso principal objetivo hoje é mostrar a todos os cooperados parceiros essa vitrine tecnológica. Nosso objetivo é difundir conhecimentos técnicos, as cultivares e toda essa tecnologia que implementamos, tanto na soja quanto no amendoim. E temos um desafio para o evento do próximo ano, quando teremos também a cana-de-açúcar no Dia de Campo”, afirmou o CEO.



Bruno Rangel Geraldo Martins,
Presidente da Coplana



Eduardo Maniezo Rodriguez,
Gerente Tecnologia Agrícola
e Inovação



Sérgio de Souza Nakagi,
Vice-Presidente da Coplana



Dalmyr Luciano Silva Caixeta,
CEO da Coplana

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagi e dir. secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior; CEO - Dalmyr Silva Caixeta • Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba - Diretoria: presidente - Francisco Antonio de Laurentis Filho, dir. tesoureiro - Maurício Palazzo Barbosa, e dir. secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins, superintendente - Rafael Bordonal Kalaki • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, Eduardo Maniezo Rodriguez, Eduardo Pacifico, Gustavo Messale Chioda, Regiane Chianezi, Robson Pereira da Fonseca, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção) e Francine Bortoleto Maximo (Produtora de Conteúdo) • Contatos: cemucci@socicana.com.br, regiane@neomarc.com.br



Coplana agradece pela presença do produtor e apoio dos parceiros



Edição 2024 marcou crescimento da área experimental e inserção da cultura do amendoim



Cooperativa prevê inserção da cana-de-açúcar no evento do próximo ano



Evento contribuiu com produtor para decidir como será o próximo ciclo



Produtor conheceu novas cultivares adaptadas à região



Dia de Campo destacou acesso a diversas tecnologias

Fotos: Ewerton Alves

Produtores buscam novos materiais para implantação na próxima safra

O produtor **Laerte Ferreira Manduca** foi ao Dia de Campo em busca de novas cultivares. "Participar do Dia de Campo é importante para conhecer as variedades, ver as opções disponíveis e compreender melhor o desempenho de cada uma delas. É uma garantia de adquirir variedades mais resistentes a pragas. O calor tem dificultado o cultivo, o que torna a escolha dos insumos ainda mais importante. Sou produtor de soja, amendoim e cana, e aqui adquiro conhecimento para o manejo dessas culturas."

Já a produtora **Naiara Nuno** reforça a facilidade de ter o esclarecimento feito pelos técnicos sobre manejos e produtos. "Acredito que o Dia de Campo é extremamente relevante, principalmente devido às demonstrações de produtos realizadas e à maneira como os técnicos esclarecem dúvidas. Às vezes, quando estamos na lavoura não há como resolver as questões de imediato. Aqui, no evento, tudo fica claro e acessível. Podemos até visualizar como será o resultado final, tanto durante o desenvolvimento, como até a colheita."

O administrador da propriedade da família Rocca, **Marcelo Ronaldo Martins**, disse que já pensa em mudar variedades e produtos, com base no que viu no Dia de Campo. "Todos os anos participamos porque é algo que nos interessa. É a oportunidade de conversar com outras pessoas, produtores e técnicos, além de verificar o que todos estão fazendo e aplicando, além de saber das novidades de mercado. O evento trouxe um "portfólio" interessante de variedades. Inclusive, já plantamos algumas de soja, e estamos pensando em mudanças com base no que vimos aqui. Não apenas em relação às variedades, mas também aos produtos. A feira foi muito bem organizada, e está de parabéns pela programação, pelas empresas participantes e os técnicos presentes."



Marcelo Ronaldo Martins, administrador



Naiara Nuno, produtora



Laerte Ferreira Manduca, produtor

Workshop Pré-Safra 23/24

Foto: Ewerton Alves



No dia 25 de janeiro, aconteceu o *Workshop Pré-Safra 23/24*, reunindo equipes ligadas diretamente aos processos das Unidades de Grãos. Durante o evento, os gestores dos departamentos apresentaram as estratégias e as mudanças para o aperfeiçoamento das operações. Foi um momento para fortalecer o diálogo e para alinhamento entre os setores, marcando a evolução das atividades para a safra.

Com uma equipe de 500 colaboradores durante esse período, a Coplana destaca a importância da mão de obra especializada para a melhoria contínua da Cooperativa. O *workshop* contou com a participação de diversos departamentos, incluindo Segurança do Trabalho, Qualidade, Originação e CAC, Sementes, Facilities, Recebimento,

Tecnologia da Informação, Manutenção, Logística, Silos, Gente e Gestão, Suprimentos, Comercial, Projetos e Financeiro.

Para Alisson Casali, gerente Industrial, foi um dia produtivo e com informações estratégicas. “Posso dizer que estamos todos muito bem preparados. Com o comprometimento da equipe, esta safra será muito boa em relação aos resultados, para que possamos avançar em processos, ganhos de desempenho e qualidade”, destacou Alisson.

Esta é a 40ª safra de amendoim, e trará novas tecnologias, conforme explicou o CEO Dalmyr Luciano Silva Caixeta. “Temos como principal estratégia alcançar a excelência operacional, assim como atender todos os cooperados da melhor

maneira possível, com o recebimento pleno de amendoim nas unidades de grãos UG1 e UG2. Estamos bem preparados; o planejamento foi muito bem executado e, com certeza, teremos sucesso nesta safra. Espero que possamos realmente atingir nossos resultados e alcançar a excelência operacional, proporcionando um atendimento também de excelência ao nosso cooperado”, destacou Dalmyr.



Coplana presente no 2º Dia de Campo, em Getulina/SP

Nos dias 17 e 18 de janeiro, a Coplana participou do 2º Dia de Campo, em Getulina/SP, promovido pela Turma do Amendoim. No estande da Cooperativa, os produtores conheceram a qualidade das Sementes Coplana, além de obter informações sobre o portfólio de produtos oferecidos.

Entre os objetivos da Cooperativa esteve o de discutir com o produtor produtos e ferramentas atualizadas para cultura, como afirmou Eduardo Maniezo Rodriguez, gerente de Tecnologia Agrícola e Inovação. "O evento abordou diversas tecnologias em máquinas, equipamentos, insumos, nutrição foliar, biológicos e defensivos. Nas palestras, foram tratados temas como controle de pragas e doenças. Sempre há algo novo para agregar, seja uma descoberta ou uma atualização importante", destacou.

O evento também promoveu um ambiente para a troca de experiências e aproximação com produtores de amendoim da região, como afirmou Valdeci Malta

Foto: Victor Sgarbosa/Coplana



Equipe Coplana apresenta sementes e portfólio para a região

da Silva, gerente de Originação da Coplana. "A iniciativa possibilitou ampliarmos o conhecimento sobre a região, assim como nossa rede de contatos, o que sempre traz benefícios e viabiliza novas parcerias para o crescimento sustentável da cultura", explicou Valdeci.



Nossa Equipe Técnica está comprometida com sua safra

Converse sempre com nossa Equipe Técnica. Mantenha o foco nas orientações dos agrônomos e no cuidado para realizar a colheita no momento certo. Colher antes da hora pode levar a prejuízos.

Manual de Safra

O manual é uma ferramenta fundamental para esclarecimentos sobre os processos nas Unidades de Grãos da Coplana. Leia atentamente e informe também colaboradores e familiares que ajudam neste período de safra.



Baixe o APP Coplana: Nesta safra, você vai usar o APP Coplana para obter informações, emitir documentos e realizar diversas operações. Serão processo que vão acontecer de forma digital. Por exemplo, a emissão da Ficha Amarela acontece pelo APP Coplana. Baixe gratuitamente no *Play Store* e *App Store*. Não deixe para a última hora. **Baixe hoje mesmo para poder explorar as informações e ferramentas.**

Produtor, não fique na dúvida!

Sempre que precisar, entre em contato com nossa equipe e tenha prontamente as informações.
CAC - Centro de Atendimento ao Cooperado
Dirija-se ao CAC, junto ao Setor de Insumos de Jaboticabal (ao lado da Loja),
ou ligue para (16) 99792-0037 / (16) 3209-9009.

“Roberto Rodrigues, o Semeador”

No dia 5 de fevereiro, Dr. Roberto Rodrigues autografou sua primeira biografia, intitulada "Roberto Rodrigues, O Semeador". O evento foi no Salão da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), e a obra foi escrita pelo jornalista Ricardo Viveiros, autor de mais de 50 livros.

A biografia oferece uma perspectiva sobre a vida de um ícone do agronegócio e do cooperativismo, com um texto que narra histórias do setor, decisões que contribuíram para o desenvolvimento do Brasil, além de recordações familiares e dos muitos cargos ocupados em sua trajetória.

Estiveram presentes ao lançamento diretores, executivos, cooperados e associados da Socicana, Coplana e Sicoob Coopecredi, em uma reverência a Dr. Rodrigues, cujas iniciativas foram fundamentais para o fortalecimento das três entidades.

Na Socicana, Dr. Rodrigues foi diretor do Departamento Técnico, um período em que as entidades e membros do setor contribuíram para a implantação do Pagamento de Cana pelo Teor de Sacarose (PCTS), realizado pelo Instituto do Açúcar e Alcool (IAA). A Socicana, então, montou o Laboratório de Análise de Cana-de-Açúcar para a checagem das análises das usinas. Neste período, início da década de 1980, a forma de estimular os cuidados com o canavial pelos nossos produtores, foi a criação de um prêmio quinzenal para aqueles com melhores resultados, o que passou a estimular a busca pela assistência

Foto: Divulgação



Uma história conectada com os pilares do desenvolvimento do agronegócio e do cooperativismo. Na foto, Roberto Rodrigues, junto a integrantes da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi

técnica, visando à qualidade da cana.

Em sua liderança na Coplana e Socicana, promoveu avanços significativos, tanto nos processos, como na assistência técnica no campo e uso de tecnologias, trabalhando para o crescimento das organizações e sua relevância entre produtores e sociedade.

Foi o primeiro associado do Sicoob Coopecredi, um de seus fundadores e teve fundamental atuação para, desde o início da cooperativa, implantar o trabalho profissionalizado em todos os processos. Em seguida, atuou para o fortalecimento do cooperativismo de crédito no Brasil.

Dr. Antonio José Rodrigues Filho, pai de Roberto Rodrigues, foi um dos fundadores da Socicana, em 1951, e presidente até 1966. E Dr. Roberto foi presidente da Coplana, de 1975 a 1981. Foi também um dos fundadores do Sicoob Coopecredi, em 1974, e presidente de 1978 a 1980.

Entre os muitos cargos, Dr. Roberto foi presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), de 1997 a 2001, e ministro da Agricultura, de 2003 a 2006. Foi também presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), recebeu o título Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Estadual Paulista – Unesp (1998). É Professor Emérito da Fundação Getúlio Vargas/Agro e Embaixador Especial da FAO para o Cooperativismo.

Ao Dr. Roberto Rodrigues, nossa admiração e gratidão pela história de desenvolvimento para o agronegócio e para o cooperativismo. Suas ideias e força de trabalho inspiram todos que atuam para os avanços do setor e do país. Seu legado tem papel relevante para a atual e futuras gerações.

Incêndios: veja como funciona a pontuação que isenta a responsabilidade do produtor

Desde a eliminação das queimadas na cultura da cana-de-açúcar, os incêndios tornaram-se recorrentes e têm preocupado o produtor. Cabe ressaltar que é considerado incêndio o fogo no canal de autoria desconhecida, não autorizado pela autoridade competente, acidental ou criminoso.

Visando padronizar a atuação da Polícia Militar Ambiental, no ano de 2017, foi elaborada uma série de critérios para orientar a conduta dos policiais durante a fiscalização e, dessa forma, atribuir a responsabilidade da autoria de incêndio criminoso e/ou acidental.

Os critérios foram distribuídos em uma tabela de valores, que tendo alcançado a soma de pelo menos 16 pontos, isenta o produtor de responsabilidade pelo incêndio ocorrido em sua propriedade.

Na avaliação de cada critério, o agente fiscalizador deve avaliar cuidadosamente os aspectos físicos da propriedade e práticas adotadas na produção, de acordo com a tabela.

CRITÉRIO	Medida do aceiro	Condições de manutenção	
		Adequada	Inadequada
1 - Aceiros de unidade de conservação, área de preservação permanente, reserva legal e fragmento de floresta	Menor que 6 metros	1 (um)	-2 (menos dois)
	Entre 6 metros e menor que 10 metros	3 (três)	-2 (menos dois)
	Igual ou maior que 10 metros	5 (cinco)	0 (zero)
	Não considerado	0 (zero)	
2 - Aceiros de estrada/rodovia municipal, estadual ou federal e via de acesso movimentada	Menor que 3 metros	1 (um)	-2 (menos dois)
	Entre 3 metros e 7 metros	3 (três)	-2 (menos dois)
	Igual ou maior que 7 metros	5 (cinco)	0 (zero)
	Não considerado	0 (zero)	
3 - Combate ao incêndio	Indícios de combate ao incêndio	3 (três)	
	Combate realizado por mais de uma equipe	5 (cinco)	
	Combate ao incêndio não realizado ou realizado com retardo	-1 (menos um)	
4 - Obstáculos limitadores do acesso ao canal atingido pelo incêndio	Obstáculos existentes	2 (dois)	
	Obstáculos inexistentes	-2 (menos dois)	
	Desnecessários	2 (dois)	
5 - Recorrência	Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos e autuada	-2 (menos dois)	
	Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos, sem nexos causal	0 (zero)	
	Área acometida pelo fogo nos últimos 2 anos e autuada, mas sem trânsito em julgado administrativo	0 (zero)	
6 - Umidade relativa do ar	Menor ou igual a 25	1 (um)	
	Maior que 25	0 (zero)	
7 - Plano de prevenção a incêndios	Pelo menos dois dos três exigidos	2 (dois)	
	Pelo menos um dos três exigidos	1 (um)	
	Inexistente	0 (zero)	

CRITÉRIO	Medida do aceiro	Condições de manutenção	
		Adequada	Inadequada
8 - Plano de apoio mútuo (PAM)	Existente e operacionalizado	3 (três)	
	Existente e não operacionalizado	1 (um)	
	Inexistente	0 (zero)	
9 - Origem do incêndio	Na propriedade objeto de avaliação	-1 (menos um)	
	Em local diverso da propriedade objeto de avaliação	3 (três)	
	Não identificado	0 (zero)	
10 - Altura do canavial	Até 1,5 m	3 (três)	
	Maior que 1,5m	0 (zero)	
11 - Aceiros de aglomeração residencial ou industrial	Menor que 15 metros	0 (zero)	-2 (menos dois)
	Maior que 15m (quinze metros)	3 (três)	-2 (menos dois)
	Não considerado	0 (zero)	
12 - Aceiros de divisa de propriedade	Até 3 metros	1 (um)	0 (zero)
	Maior que 15 metros	4 (quatro)	0 (zero)
13 - Aceiros de carreadores	Maior ou igual a 3 metros	3 (três)	0 (zero)
14 - Protocolo Etanol Mais Verde	Signatário	1 (um)	
	Não Signatário	0 (zero)	

Por decisão em Assembleia Geral Ordinária, todos os associados da Socicana são Signatários do Etanol Mais Verde e também estão inseridos no Plano de Prevenção de Incêndios (PPI) e Plano de Auxílio Mútuo em

Emergências (PAM) encaminhados anualmente para a Polícia Militar Ambiental. Assim, em caso de incêndios, são garantidos seis pontos referentes aos Critérios 7 (PPI), 8 (PAM) e 9 (Etanol Mais Verde).

Dessa forma, é necessário o produtor manter seu cadastro atualizado, pois no caso de incêndio, somente receberão a pontuação referente ao PAM, PPI e Etanol Mais Verde as propriedades regularmente cadastradas e com recolhimento em dia. Propriedades não cadastradas estarão descobertas. Outra ação importante para rompimento do nexos de causalidade é a manutenção adequada dos aceiros.

Produtor, procure o Departamento Jurídico da Socicana e atualize as informações para Safra 2024/2025. Ligue (16) 3251-9250.

Pesquisa de Satisfação 2024

Olá, Associado(a)!

Aproveite a oportunidade para expressar sua opinião e ainda concorrer a um prêmio em dinheiro.

Responda à pesquisa até dia 12/03/2024.

Participe!



Sorteio de uma Poupança de **R\$ 500,00**, a cada 100 pesquisas respondidas.

Aponte a câmera do seu celular para responder a pesquisa!



Abelhas no campo

Como evitar acidentes e preservar esses importantes polinizadores

As abelhas desempenham um papel fundamental na polinização das culturas e na manutenção da biodiversidade. Entretanto, é compreensível que a presença de colmeias em áreas próximas às atividades agrícolas possa representar um desafio para a segurança dos trabalhadores e animais da propriedade.

Sempre que houver a presença de colmeias na propriedade, recomenda-se que o produtor ou integrante de sua equipe acione de imediato um apicultor profissional para realizar a remoção adequada.

Por que precisamos da ajuda de um apicultor?

1 - Segurança: a presença de abelhas pode representar um risco. A picada de abelha pode causar reações alérgicas em algumas pessoas e animais, sendo essencial evitar a aproximação sem o conhecimento e equipamento adequados.

2 - Preservação das abelhas: ao contatar um apicultor, estamos contribuindo para a preservação desses polinizadores. Os apicultores são treinados para lidar com colmeias de maneira segura, evitando danos às abelhas e permitindo sua realocação adequada.

3 - Manutenção da biodiversidade: ao preservar as abelhas, contribuimos para a manutenção da biodiversidade na região. As abelhas desempenham um papel vital na polinização de diversas culturas, favorecem a produtividade agrícola e o equilíbrio do ecossistema local.

Como orientação do Corpo de Bombeiros, mesmo quando as abelhas estão em situação controlada, é necessária a ajuda profissional, como explica o 2º Sargento, PM Dinael Buzinaro Ricardo, Comandante da Estação de Bombeiros de Jaboticabal. “Em ocorrências envolvendo enxames de abelhas, tanto em situações controladas quanto em situações de abelhas alvoçadas, a orientação é que as pessoas nas proximidades abriguem-se em local seguro e aguardem a chegada de um apicultor para que ele faça a remoção, sem que seja necessário realizar o extermínio”, lembra o Sargento.

Também é possível evitar ataques, utilizando uma abordagem preventiva, pois o planejamento e a remo-



Foto: www.pixabay.com/ Reinhard Thraier

ção antecipada de enxames são medidas que garantem a segurança dos trabalhadores e a preservação das abelhas. “As pessoas que trabalham na lavoura e estão prestes a iniciar uma atividade devem entrar em contato com o apicultor caso identifiquem algum enxame, para que seja realizada a remoção adequada. O Corpo de Bombeiros só será acionado para prestar socorro a vítimas de ataques das abelhas”, concluiu Sargento Ricardo.

Para evitar acidentes e garantir a segurança de todos os envolvidos, não tente remover colmeias por conta própria. Chame um apicultor.

Apicultor em Guariba/SP
Lucas Ferreira Cardoso
(16) 99723-6001
Corpo de Bombeiros - Ligue 193

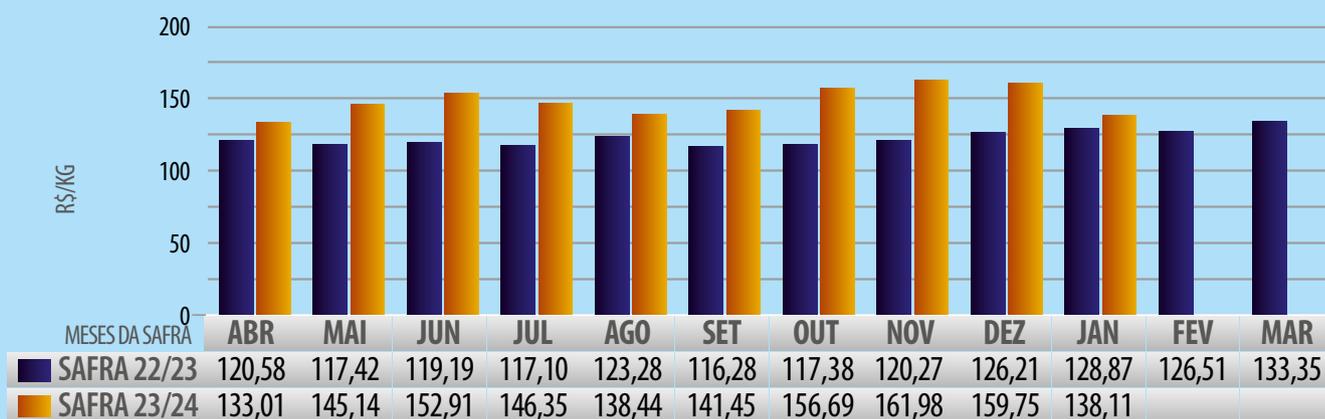
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecana



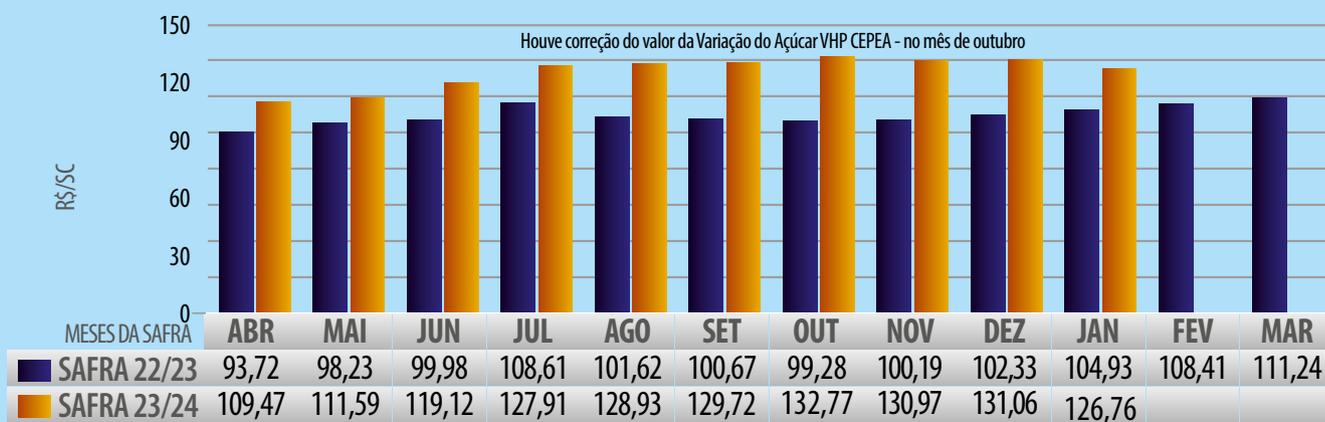
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



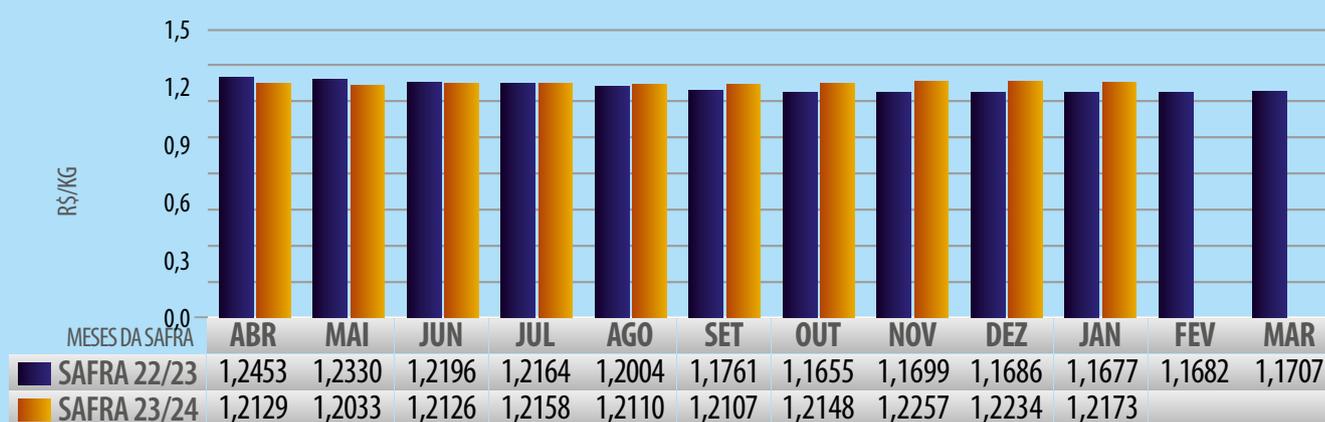
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



Varição do ATR Acumulado

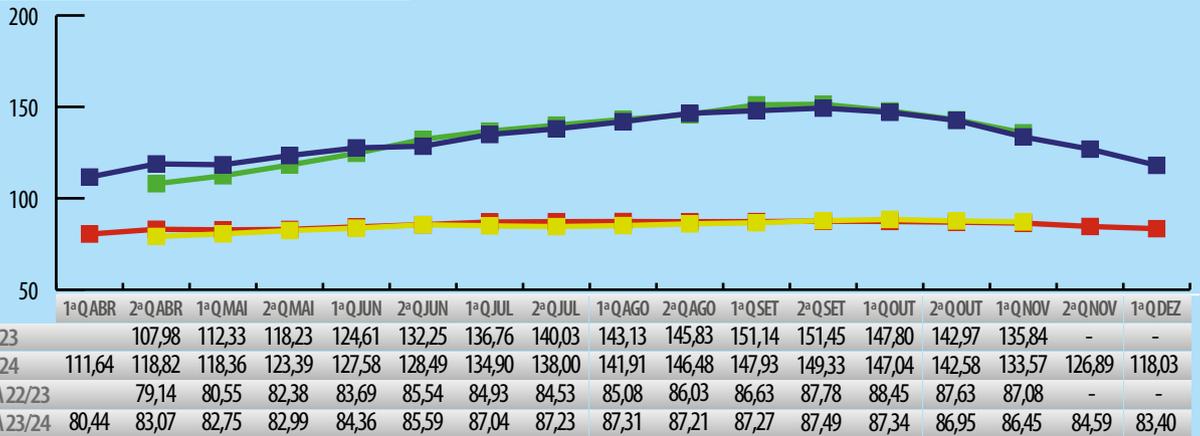
Fonte: Circular Consecana



Evolução do ATR e Pureza Quinzenal em Usinas da Região - Safras 22/23 e 23/24

USINA SÃO MARTINHO

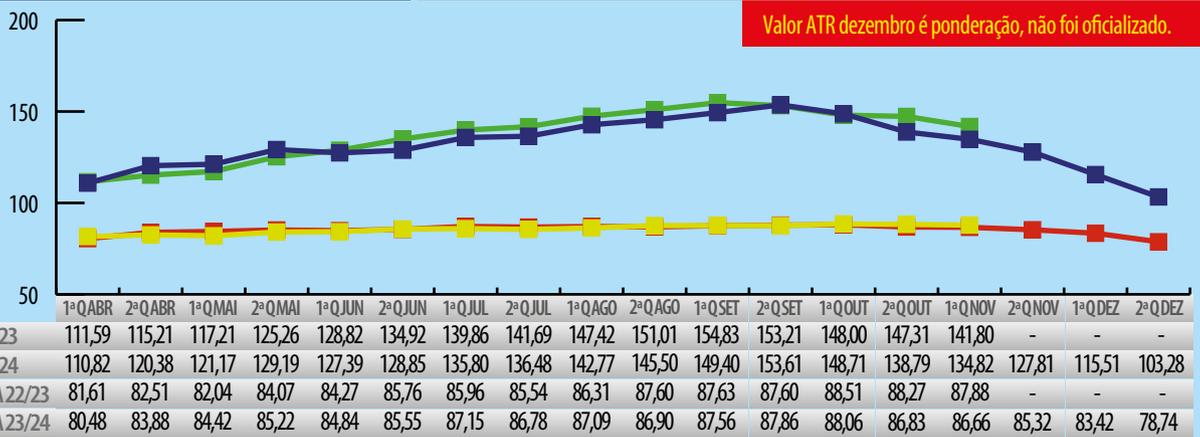
ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 132,00 Kg - ATR FECHAMENTO SAFRA 23/24 = 135,05 Kg.



USINA RAÍZEN BONFIM

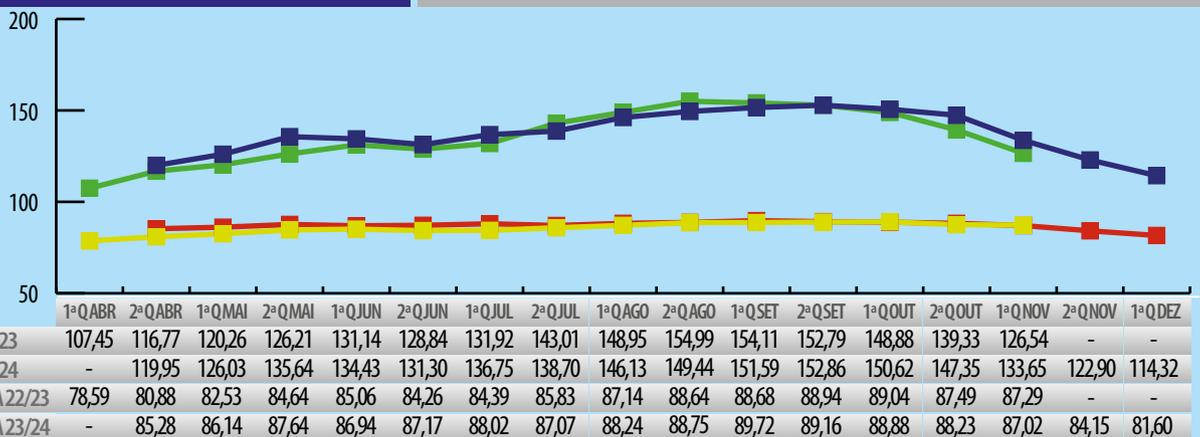
ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 140,09 Kg - ATR FECHAMENTO SAFRA 23/24 = 136,83 Kg.

Valor ATR dezembro é ponderação, não foi oficializado.



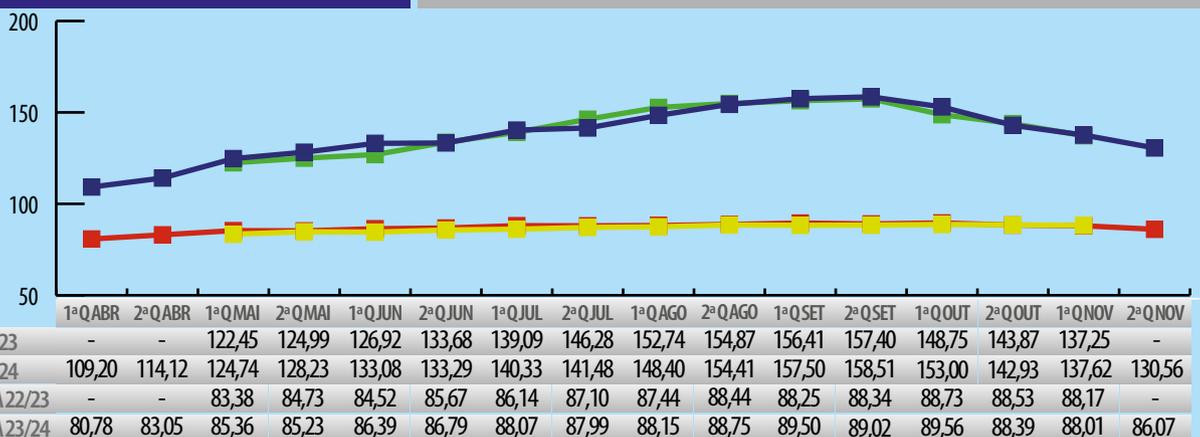
USINA SANTA ADÉLIA

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 137,00 Kg - ATR FECHAMENTO SAFRA 23/24 = 139,52 Kg.



USINA PITANGUEIRAS

ATR PROVISÓRIO SAFRA 23/24 = 133,00 Kg - ATR FECHAMENTO SAFRA 23/24 = 140,59 Kg



NOVIDADE!

Pellet DE PELÍCULA DE AMENDOIM

Prezados Cooperados,

A partir de agora, você pode adquirir, na Coplana, o Pellet de Película de Amendoim, subproduto com grande potencial como fonte de alimento para bovinos.

Foto real do produto!

Confira a tabela nutricional!

Carboidratos	13,94%
Determinação da Umidade por Gravimetria	11,82%
Determinação do Extrato Etéreo ou Gorduras Totais por Gravimetria	24,30%
Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria	2,01%
Fibra Alimentar	35,1%
Fibra Bruta	11,74%
Proteínas	12,83%
Valor Energético	326Kcal

Contato para adquirir o
Pellet de Película de Amendoim:
(16) 99781-8454, com Herick.

Coplana 